



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

ENTRADA NO SÉCULO XXI

1ª Década

2000

Finalmente Gamito chega à vitória na “Volta”

Após cinco anos de 'dominação' estrangeira, a Volta a Portugal de 2000 foi ganha por um português, Vítor Gamito (Porta da Ravessa) que nos últimos quatro anos se tinha classificado na segunda posição, merecendo, por isso, o título de 'Poulidor lusitano', o grande corredor francês que também esteve, por diversas vezes, à beira da vitória no 'Tour', objectivo que nunca veio a atingir.

Com a subida à liderança no alto da Torre, confirmada depois no contra-relógio de Marvão, o seu favoritismo consolidou-se e deixou-nos perante uma demonstração inequívoca da sua classe, traduzida no excelente momento de forma com que atingiu a fase culminante da prova, onde não teve rivais à altura de, pela quinta vez, adiarem a sua consagração.



1 Vítor Gamito



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

A corrida desenvolveu-se de uma forma que lhe foi favorável, mas a verdade é que, quando chegou a hora das grandes 'batalhas' Gamito foi o que se revelou mais forte, impondo-se a adversários perigosos como o dinamarquês Claus Möller (Maia/MSS), o russo Andrei Zintchenko (LA-Pecol) e o português José Azevedo, os quais lutaram até ao limite das suas capacidades, classificando-se, por aquela ordem, nos lugares imediatos.

Dos restantes portugueses merecem destaque Joaquim Gomes (LA-Pecol), que passou muito bem pela Serra da Estrela, tal como Cândido Barbosa (Banesto), que venceu duas etapas já na zona montanhosa, coisa que não se esperaria de um 'sprinter', e ainda Rui Sousa (Porta da Ravessa) pelo papel que desempenhou no grupo e por ter sido o segundo melhor classificado da equipa do camisola amarela, num lugar entre os quinze primeiros, bem como o seu terceiro homem, Gustavo Otero.

A representação estrangeira não esteve ao nível dos outros anos, mas não se pode tomar isso como um factor que tenha contribuído para o melhor desempenho dos portugueses. A formação melhor apetrechada foi, sem dúvida, a espanhola da Vitalício Seguros, dirigida pelo experiente Javier Mínguez, que colocou três homens nos dez primeiros lugares, Mercado (vencedor da Juventude), Luís Perez e Rebollo.

Marco Morais (Boavista) e Melchor Mauri (Benfica) venceram, respectivamente, o Campeonato Nacional e o Porto-Lisboa; Vítor Gamito ganhou o campeonato nacional de contra-relógio.

Vencedores portugueses noutras provas **Nacionais:**

Manuel Liberato (Barbot) – Troféu RDP/Algarve; Pedro Cardoso (Maia) – Clássica da Charneca, Clássica do Cartaxo, Volta a Terras de Santa Maria, Matosinhos-Régua; José Azevedo (Maia) – GP Portugal Telecom; Paulo Barroso (Maia) – Clássica da Primavera; Bruno Castanheira (L-Pecol) – GP Mitsubishi/MR Cortez; José Sousa (Tavira) – Circuito da Benedita; Paulo Ferreira (Barbot) - Volta a Trás-os-Montes; Vítor Gamito (Porta da Ravessa) – GP do Minho; Pedro Soeiro (Boavista) – Circuito da Malveira; Paulo Martins (Tavira) – Pista da Malveira, Circuito de Rio Maior; Pedro Martins (Tavira) – Circuito de Nafarros e Festival de Pista de Tavira; Pedro Costa (BAR) – Volta do Futuro; Vital Fitas (Porta da Ravessa) – Circuito de Alcobaça – Carlos Carneiro (Maia) – Prémio Os Mosqueteiros e Circuito Moita Oeste.

Melhores portugueses em provas **Internacionais:**

José Oliveira (Barbot/Torrié) – 5º na 1ª Taça Europeia das Nações de Sub-23; Sérgio Paulinho – 13º na prova de contra relógio e 51º na prova de estrada do Campeonato da Europa, na Polónia; Orlando Rodrigues (Banesto) – 66º no “Giro” de Itália, 87º no “Tour” de França; José Rosa (LA-Pecol) – 67º na “Vuelta” a



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Espanha; José Azevedo (Maia) – 1 etapa na Volta às Astúrias (Esp); Cândido Barbosa (Banesto) – 1 etapa na volta a Rioja (Esp)

Campeonato **Mundial**, em Plouay (França): Contra-relógio de Sub-23 – 28ª Sérgio Paulinho, 29º José Oliveira; CRI Juniores – 20º Edgar Anão, 34º Rui Carneiro; Em Linha de Sub 23 – 20º José Rodrigues, 22º Sérgio Paulinho, 35º Gilberto Martins e 80º Hugo Sabido; Em linha de Juniores - 56º Bruno Sá, 57º Nelson Pereira, 85º Edgar Anão e 106º Rui Carneiro.

2001

A “Volta” foi ganha pelo suíço Jeker, um homem da casa

Apesar da vitória na “Volta” ter sido conquistada por um estrangeiro, concretamente pelo suíço Fabian Jeker, em representação da Milaneza/MSS, nem por isso o público amante do ciclismo, e particularmente os maiatos, deixou de vibrar com o espectáculo e de celebrar com alegria este êxito de um “atleta da casa”, mesmo não sendo um português. Jeker deu-se até ao luxo de reforçar o seu ascendente vencendo a última etapa.

O contra-relógio final, de 26,4 quilómetros, com partida e chegada à Maia, nada alterou, e nada trouxe em favor dos portugueses mais próximos do corredor helvético, como Joaquim Gomes (Boavista) e Vítor Gamito (Porta da Ravessa), cujas actuações, assaz modestas, deixaram um certo sabor a resignação. Claro que



não foi no último dia que os portugueses se ‘entregaram’ ao líder da corrida. Foi um processo que se arrastou desde que Jeker conquistou a camisola amarela.

2Fabian Jeker

Bem se pode apontar Pedro Martins (Tavira) como a revelação desta Volta, sobretudo pelo espírito combativo de que deu sobejas provas na luta pelas metas volantes e pela montanha, objectivos que o levaram a participar em quase todas as fugas que animaram o desenrolar da corrida.

Nuno Marta (Porta da Ravessa) e Unai Yus (Cantanhede) conquistaram, respectivamente, o Campeonato Nacional e o Porto-Lisboa.

Outras vitórias de portugueses no ano:

Nacional: Nuno Marta (Porta da Ravessa) – Troféu RDP/Algarve, Clássica de Alcoutim, Clássica do Seixal, Clássica do Montijo, Clássica de Almada e Volta dos Sete; Pedro Martins (Tavira) – Clássica de Setúbal; Pedro Soeiro (Boavista) – Clássica de Vila Franca de Xira; Pedro Cardoso (Maia) – GP Sport Notícias;



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Joaquim Sampaio (Porta da Ravessa) – GP Abimota; Rui Sousa (Porta da Ravessa) – Volta a Trás-os-Montes; Vidal Fitas (Porta da Ravessa) – GP Philips; Orlando Rodrigues (LA-Pecol) – Circuito da Malveira; Pedro Lopes (LA-Pecol) – Circuito de Alcobaça; Delmino Pereira (Boavista) – Circuito de Nafarros; Luís Sarreira (Cantanhede) – Circuito de Gondomar; José Azevedo (Once) – Camp. Nac. de contra-relógio.

Os melhores resultados dos portugueses no plano **Internacional**: Cândido Barbosa (iBanesto) – 21º no Troféu Luís Puig, 19º na Clássica de Almeria; José

Azevedo (Once) – 7º na Volta a Valência, 5º no Paris-Nice, 8º na Volta ao País Basco, 5º no “Giro” de Itália; Pedro Andrade (LA-Pecol) – 41º na Volta a Múrcia; Gonçalo Amorim (Maia) – 29º na Semana Catalã; Pedro Lopes (LA-Pecol) – 35º na Volta a Aragão; Bruno Castanheira (LA-Pecol) – 12º na Volta às Astúrias; José Filipe Oliveira (Barbot) – 77º no Circuito Montanhês; Rui Lavarinhas (Maia) – 27º na “Vuelta” a Espanha; Hernâni Broco – 12º no Campeonato da Europa de Sub-23.

Campeonato **Mundial/2001** – Foi atribuída à cidade de Lisboa sob organização da UVP-FPC e está tratada em capítulo anexo.

2002

Dinamarquês Möller ganhou a “Volta”

O dinamarquês Claus Michael Möller, de 33 anos, vencedor da Volta-2002, só não era, no final da corrida, um homem totalmente feliz porque o seu êxito significou uma amarga derrota para o companheiro na equipa da Maia/Milaneza, o espanhol Joan Horrach, que não disfarçava uma compreensível frustração.

«Compreende-se a decepção do Horrach – sublinhava o dinamarquês. Perder uma corrida com cerca de dois mil quilómetros, por cinco segundos e depois de ter andado tantos dias com a camisola amarela, representa um choque muito grande, até para mim a situação é desagradável, ganhar à custa da derrota de um colega».

As incidências da corrida colocaram três homens do Maia nos lugares frente para discutirem a vitória nos 24 quilómetros do contra-relógio final. Foi uma situação complicada para o trio maiato, em que Horrach perdeu talvez mais do que os cinco que tinha de vantagem, só na última curva, já com a meta à vista, devido a um embaraçoso salto de corrente.

Situação insólita e inédita, registou-se a menos de dois minutos da partida da equipa da Barbot/Torrié, a segunda a sair para o contra-relógio da primeira etapa, quando o presidente do Colégio de Comissários chamou o espanhol Juan Olmo para o informar de que não podia participar na “Volta”, uma vez que ainda não estavam regularizadas as formalidades do seu ingresso na formação de Gondomar. Só lhe restou regressar a casa.



3 Claus Möller



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Os estrangeiros estavam em maioria no pelotão desta “Volta”. Em 143 corredores que alinharam à partida da Maia, apenas 45 eram portugueses. Os 98 estrangeiros estavam repartidos por 17 nacionalidades, sendo a maioria de espanhóis, nada menos de 60. A seguir tínhamos 6 polacos, 5 franceses e 5 italianos. Das equipas nacionais aquela que apresentava maior número de estrangeiros era a de Vila do Conde, com sete espanhóis e um português, seguindo-se o Paredes e a Matesica, com cinco espanhóis cada.

Rui Lavarinhas (Milaneza) venceu o campeonato nacional em linha e Joaquim Andrade conquistou o título de contra-relógio. O Porto-Lisboa mudou de figurino, sendo disputado por equipas e estafetas num percurso dividido em três sectores: Porto-Coimbra (113,5 Km), Coimbra-Caldas da Rainha (123,5 Km) e Caldas-Lisboa (96 Km). Cada corredor só podia cobrir um sector. Venceu a equipa do Boavista.

Vitórias de portugueses noutras corridas **Nacionais**: Cândido Barbosa (LA- Pecol) no Troféu RDP/Algarve, na Volta ao Algarve, Clássicas de Setúbal e Montijo, e Volta a Terras de Santa Maria; Orlando Rodrigues (LA-Pecol) na Clássica de Alcochete; Rui Lavarinhas (Maia) no GP Rota do Marquês; Ruben Oliveira (Paredes) na Clássica Rota do Queijo Montejunto; Nuno Ribeiro (Barbot) no GP Abimota; Joaquim Andrade (Cantanhede) na Volta ao Alentejo; Nuno Marta (Barbot) no Circuito Moita/Oeste, Sérgio Paulinho (ASC) no Circuito da Malveira; Célio Sousa (Paredes) no Circuito de Gondomar; e Hugo Sabido (Porta da Ravessa), no Festival de pista em Tavira.

Os melhores portugueses em provas **Internacionais**: 48ª Volta a Andaluzia – 28º Rui Lavarinhas; 60ª Volta a Valência – 21º Rui Sousa (Milaneza); 60º Paris- Nice – 40º José Azevedo (ONCE); 39ª Semana Catalã – 6º Rui Lavarinhas (Milaneza), 21º José Azevedo (Once); 42ª Volta ao País Basco -19º José Azevedo (Once); GP Primavera – 8º José Azevedo (Once); 39ª Volta a Aragão – 30º Bruno Castanheira (LA-Pecol); 42ª Volta a Rioja – 94º Gustavo Domingos (Boavista); 17ª Volta a Castilla y León – 9º Pedro Cardoso (Milaneza); 17ª Clássica de Alcobendas – 45º Rui Lavarinhas (Milaneza); 36ª Subida a Naranco – 27º João Silva (Milaneza); 46ª Volta às Astúrias – 16º Rui Lavarinhas (Milaneza); Bicicleta Basca – 3º José Azevedo (Once); 89º Tour de França – 6º José Azevedo (Once); 57ª Vuelta a Espanha – 16º Rui Sousa (Maia); Volta a Polónia – 1º Nuno Ribeiro; Sérgio Paulinho – 10º na prova em linha do Campeonato da Europa de Sub-23.

Campeonato do Mundo em Zolder (Bélgica):

Contra-relógio de Sub-23 – 1º Tomas Vaitkus (Lit); **3º Sérgio Paulinho (medalha de bronze)**; 37º Hernâni Broco; Juniores – 1º Mikhail Ignatiev (Rus); 36º José Mendes; 54º Filipe Cardoso; Elite – 1º Santiago Botero (Col); 31º José Azevedo; 45º Pedro Lopes.

Em Linha de Esperanças – 1º Francesco Chicchi (Ita); 8º Jorge Torre; 46º Edgar Anão; 77º Sérgio Paulinho; Juniores – 1º Arnaud Gerard (Fra); 85º Bruno Lima; 99º António Jesus; 106º Bruno Sancho; 118º Filipe Cardoso; 126º José Mendes; Elite – 1º Mário Cipollini (Ita); 17º Pedro Lopes; 77º Rui Sousa; 118º Nuno Marta.

2003

Nuno Ribeiro foi a revelação da “Volta”

Nuno Ribeiro (LA-Pecol) foi, incontestavelmente, a grande revelação desta “Volta-2003”, pois afirmou-se como bom trepador, ao vencer no alto da Torre e ser segundo na Senhora da Graça, tendo ainda evidenciado uma grande força psicológica que lhe permitiu um inesperado segundo lugar no contra-relógio final.



4 Nuno Ribeiro

Os seus grandes rivais foram, sem dúvida, Claus Möller e Rui Lavarinhas, ambos da Milaneza, mas esta edição da “Volta” revelou também alguns outros jovens, como Rui Pinto (Boavista) e Sérgio Paulinho (ASC/V.Conde), que terminaram em 7º e 9º lugares, respectivamente.

Quando Albino Ribeiro, do Sobrado, ofereceu uma bicicleta ao filho, Nuno Ribeiro, não podia imaginar que ele, vinte anos depois, viesse a sagrar-se vencedor da “Volta”. Mas aquilo que seria então inimaginável veio a acontecer ao arrepio de todas as previsões construídas perante um pelotão onde se destacavam vários candidatos de créditos firmados, como Lavarinhas e Möller, relegados

para lugares secundários, ou ainda Gamito, Horrach e Jeker,

para postos mais afastados.

Em termos colectivos, Milaneza/Maia e LA-Pecol, viram intrometer-se entre ambos a equipa algarvia Porta da Ravessa/Tavira, a coroar uma prestação deveras valorosa, com destaque para Nelson Vitorino e David Blanco. Cândido Barbosa (LA-Peco), vencedor de quatro etapas, contribuiu sobremaneira para a



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

vitória do seu colega Nuno Ribeiro.

Vitórias dos portugueses noutras provas Nacionais:

Pedro Soeiro (Boavista) venceu o Campeonato Nacional e o Porto-Lisboa; Pedro Costa (Cantanhede) ganhou os Circuitos da Malveira e da Moita Oeste; Nuno Ribeiro (LA) triunfou no Circuito de Nafarros e ficou em 16º na Volta a Polónia; Bruno Castanheira (LA) venceu a Volta a Terras de Santa Maria; Cândido Barbosa (LA) ganhou o GP Rota do Marquês; Paulo Ferreira conquistou o Prémio de Gondomar; Orlando Rodrigues ganhou o Circuito de Alcobaça; Vital Fitas venceu as 12 Voltas à Gafa; e Nuno Marta venceu o IV GP CTT/Correios.

Outras prestações em provas Internacionais:

José Mendes (Guilhabreu), 1º na Volta a Castilla y León; Pedro Andrade (LA), 6º na Volta às Astúrias e 8º na Subida ao Naranco; José Azevedo (Once), 10º na Semana Catalã, 26º no Tour de França e 1 etapa na volta a Alemanha; Pedro Soeiro (Boavista), 17º no Cholet-Pais de Loire; Rui Lavarinha (Milaneza), 20º na Volta a Valência; e Rui Sousa (Milaneza), 25º no Paris-Nice.

Outros registos: Cândido Barbosa venceu quatro etapas na Volta a Portugal e Orlando Rodrigues pôs termo à sua carreira.

2004

Vitória de David Bernabéu na “Volta”

David Bernabéu, com a camisola da equipa portuguesa da Maia, ao vencer a edição de 2004 foi o terceiro espanhol a inscrever o seu nome na lista dos vencedores da 2ª Volta”, depois de Jesus Manzaneque, em 1973, pelas Caves Messias, e de David Plaza, em 1999, pelo Benfica.

Uma vitória apenas decidida na última etapa, um contra-relógio de 31,3 quilómetros, entre Oeiras e Sintra, marcado pela chuva e inúmeras quedas, que foi ganha pelo campeão nacional Sérgio Paulinho (LA-Pecol), e para o qual, David Bernabéu, líder desde a etapa da Torre, partiu com a escassa margem de oito segundos sobre o seu compatriota David Arroyo (LA-Pecol), que terminou a etapa em 18º perdendo dois minutos para o camisola amarela, mas, com as vitórias nas etapas mais importantes (Sra. da graça e Torre), o 2º lugar na geral na Montanha e na Juventude, cotou-se como a grande revelação do ano.



5 David Bernabéu

Na ala lusitana o destaque foi para Sérgio Paulinho, grande esperança do ciclismo português, que terminou em 6º da geral e venceu duas etapas, a última das quais com três segundos de vantagem sobre o vencedor da “Volta”, enquanto Nuno Ribeiro, vencedor da edição anterior não teve a prestação que era de esperar de um candidato, tendo terminado no 3º lugar, beneficiando da quebra de Rui Lavarinhas. Também Cândido Barbosa (LA-Pecol) teve actuação discreta com uma única vitória na etapa que terminou no Cartaxo.

As equipas estrangeiras, de um modo geral, não corresponderam às expectativas. Hoop Polsat, e Lokomotiv, passaram despercebidas. Mesmo a Relax-Bodysol, a Kelme e a Fassa Bortolo, que ganharam etapas, revelaram uma grande falta de ambição.

Bruno Castanheira e Pedro Soeiro (Boavista) venceram o Campeonato Nacional em linha e o Porto-Lisboa, respectivamente. Bruno Castanheira (Milaneza-Maia), foi também campeão nacional de contra-relógio.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Vitórias de portugueses em provas **Nacionais**:

Pedro Lopes (LA.Pecol) – Troféu RDP/Algarve; Cândido Barbosa (LA-Pecol) – GP CTT Correios de Portugal, Luís Pinheiro (LA-Pecol) – Volta às Terras de Santa Maria; Pedro Soeiro (Boavista) – Troféu Milénio BCP e GP Abimota; Nelson Vitorino (Tavira) – 3ª Volta ao Município de Tavira; Sérgio Paulinho (LA-Pecol) – Volta a Trás-os-Montes e Alto Douro; Hugo Sabido (Maia) – Circuito da Malveira; César Quitério (Antarte) – Circuito da Moita (Marinha Grande); Bruno Neves (ASC) – GP Barbot; Quintino Rodrigues (CCC Polsat) – Circuito de Alenquer; Joaquim Sampaio (Boavista) – Festas da Cidade de Gondomar.

Os melhores portugueses em provas **Internacionais**:



6 Sérgio Paulinho No Campeonato do Mundo de Verona (Itália):

Pedro Cardoso (Maia) – 14º na Volta a Valência, 38º na Semana Catalã; José Azevedo (US Postal) – 10º no Paris-Nice, 31º no Critério Internacional, 37º na Volta ao País Basco, 59º no Liège-Bastogne-Liège, 9º no Langurrdoc- Roussilon, 12º no Dauphiné Libéré, 5º no Tour de França; Joaquim Andrade (Tavira) – 41º no Tour da Normandia; Pedro Andrade (LA) – 82º na Clássica Miguel Indurain; Pedro Lopes (LA) – 9º na Clássica da Primavera; Hugo Sabido (Maia) – 18º na Volta a Aragão, 4º e 1 etapa na Volta à Polónia; José Sousa (Ovarense) – 40º na Volta a Maiorca; Sérgio Paulinho (LA) – 11º na Volta a Castilla y León; Nuno Marta (Tavira) – 16º no Ruban Granitier Breton; Nuno Ribeiro – 14º na Volta às Astúrias, 14º no GP Oeste França - Plouay; Bruno Pires (Maia) – 23º na Bicicleta Basca; Rui Lavarinhas (Maia) – 16º na Volta à Suíça; Nelson Vitorino (Tavira) – 1 etapa na Volta à Bulgária.

Nos **Jogos Olímpicos** de Atenas, Sérgio Paulinho conquistou a medalha de prata na corrida em linha, atrás do italiano Paolo Bettini, e foi 25º na prova de contra-relógio. Nuno Ribeiro foi 27º na corrida em linha.

Contra-relógio, Sub-23: 19º Ricardo Martins ; Juniores: 65º Samuel Coelho.

Em linha, Elites: 76º Pedro Cardoso, Sub-23: 11º Filipe Cardoso; Juniores: 16º Vitor Rodrigues.

2005

Russo Efimkin bateu Barbosa na “Volta”

Vladimir Efimkin, do “Team Barloworld”, foi o 11.º ciclista estrangeiro e o primeiro russo a vencer a “Volta”, ao longo das suas 67 edições. Depois de vestir a camisola amarela na primeira passagem pela serra da Estrela, na 3ª etapa que ligou Lousã ao Fundão, o desconhecido corredor russo, que há anos se encontra em Itália, resistiu estoicamente aos ataques que lhe foram movidos, em especial da parte do português Cândido Barbosa (LA-Pecol), apontado, desde início, como o principal candidato à vitória.

Até ao último dia, Vladimir Efimkin conquistou o respeito de todos os adversários e conservou uma vantagem que lhe permitiu partir para o decisivo contra-relógio final de Viseu em condições de ficar a coberto da ameaça do líder da LA-Alumínios. Teve aí a possibilidade de guardar ainda 34 segundos não obstante a empenhada prestação de Cândido Barbosa, vencedor de três etapas, que só muito tarde levou a sério as potencialidades do russo.

Onde Cândido Barbosa conseguiu bater Efimkin foi no amearhar de prémios:

5.500 euros pelo 2º lugar, mais 1.850 euros pelas vitórias em três etapas, mil euros pelo primeiro lugar na classificação por pontos, valores a que se somaram os prémios nas metas volantes e nas contagens de montanha.

A “Volta” neste ano teve início em Oeiras e terminou em Viseu, com dez etapas que totalizaram

1.596,1

quilómetros, dos quais 36,6 pertenceram ao contra- relógio final.



7 Vladimir Efimkin

Outros resultados: Joaquim Andrade (Alcobacense) venceu o Campeonato Nacional em linha e Cândido Barbosa (Liberty) foi campeão nacional de contra- relógio.

Vitórias de portugueses em provas **Nacionais**:

Cândido Barbosa (Liberty) - Troféu RDP-Algarve, G.P. do Oeste, Troféu Sérgio Paulinho, e a Volta a Terras de Santa Maria; Hugo Sabido (Paredes) - Volta ao Algarve, Circuito da Malveira e G.P. Vinhos da Estremadura; Pedro Lopes (Liberty) - Volta a Trás-os-Montes e Alto Douro; Gonçalo Amorim (Maia) - G.P. do Minho.

Classificações dos portugueses em provas **Internacionais**:

José Azevedo (Discovery) - 30º no Tour de França; Martin Garrido (Tavira) - 3º na Volta à Normandia e 1º na Volta à Bulgária; José Rodrigues (Paredes) - G.P. de Vigo; Francisco Perez (Maia) - 2º na Volta a Castilla y León; Rui Sousa (Liberty) - 9º na Volta ao Chile; Danail Petrov (Maia) - 3º na Subida ao Naranco; Bruno Pires (Maia) - 5º na Volta às Astúrias; Andréa Cardoso (SM Feira-Sub 23), 1º na 13ª Volta do Futuro.

O Porto-Lisboa foi substituído por uma prova disputada em três etapas (Troféu CTT Correios de Portugal).

Portugal marcou presença no **Mundial** de Madrid com dez corredores. Cinco Elites e cinco Sub-23, cujas prestações não corresponderam às expectativas. A selecção não pôde contar com José Azevedo e Sérgio Paulinho, que se encontravam lesionados, além alguns outros ciclistas que recusaram integrar o grupo. Filipe Cardoso foi o melhor dos portugueses ao classificar-se em 20º lugar na prova em linha de Sub-23., seguindo-se Hélder Oliveira (23º), Tiago Machado (53º), Vítor Rodrigues (67º) e José Mendes (100º). Ainda na categoria de Sub-23, mas no contra-relógio, Tiago Machado foi o 30º, seguido de José Mendes em 50º. Na prova em linha para Elites, as classificações dos chegaram ao fim foram as seguintes: Pedro Soeiro (79º), Hugo Sabido (127º) e Bruno Neves (128º).

2006

Indiscutível vitória de David Blanco na “Volta”

David Blanco foi coroado ‘rei’ da 68ª edição da Volta a Portugal-2006. O ciclista da Comunitat Valenciana venceu o contra-relógio final, em Castelo Branco, tornando-se assim no quarto espanhol a inscrever o seu nome na lista de vencedores da principal prova velocipédica em Portugal.

Cândido Barbosa (LA), o eterno candidato à vitória, venceu a primeira etapa de Portimão para Beja (186,5 km), envergou a camisola amarela, que perdeu no dia



8 David Blanco

seguinte, e nunca mais se viu, apenas empenhado em não perder o 3º lugar no pódio, em garantir a vitória nos Pontos e em cumprir o papel de ajudar o seu colega Hector Guerra a defender o 2º lugar na geral.

Depois de cortar a meta em Castelo Branco, Blanco vibrava de alegria por conseguir, aos 31 anos, o maior feito da sua carreira desportiva. Após a sua vitória expressiva na última etapa, Joaquim Andrade (Riberalves) - ex-companheiro do espanhol na já extinta formação da Porta da Ravessa – foi dos primeiros a felicitar Blanco. “*Merecias!*”, afirmou o ciclista luso.

O espanhol declarou que Andrade é um dos grandes amigos no pelotão nacional. “*Tenho muita admiração por ele. Gosto da maneira dele estar no ciclismo. É uma pessoa que sabe muito da modalidade e é muito calma*”, confessou o



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

corredor da equipa dirigida por Vicente Belda, garantindo que tem *“mais amigos em Portugal do que em Espanha”*.

A LA Alumínios-Liberty Seguros colocou dois homens no pódio, venceu por equipas e somou duas vitórias de etapa por Cândido Barbosa e Carlos Nozal. Melhor prestação teve a Duja-Tavira, com vitória de etapa de Martin Garrido, Ricardo Mestre e Krassimir Vassilev e com as camisolas da Juventude e da montanha conquistadas por Ricardo Mestre, a maior surpresa da prova.

De registar ainda as actuações de João Cabreira (Milaneza-Maia), Christian Pfannberger (Elk-Haus) e de Carlos Pinho (Barbot-Halcon), que tiveram prestações de muita qualidade, chegando a envergarem a camisola amarela, ainda que apenas por um dia.

O Porto-Lisboa foi substituído por uma prova disputada em três etapas (Troféu CTT Correios de Portugal). O título de campeão nacional ficou na posse de Bruno Pires.

Vitórias de portugueses em provas **Nacionais**:

Hélder Miranda (Alcobacense) - Campeão nacional de contra-relógio e vencedor do Circuito Restaurante Alpendre; Bruno Pires (Milaneza.Maia) - Campeão nacional em linha e vencedor da Volta a Trás-os-Montes e Alto Douro; Sérgio Ribeiro (Barbot) - Clássica da Primavera, Volta ao Alentejo, GP Vinhos da Estremadura e Troféu Barbot; Bruno Neves - Troféu RDP-Algarve e Circuito da Moita Oeste; João Cabreira (Maia) - Volta ao Algarve; Tiago Machado (Boavista) - Volta às Terras de Santa Maria, G.P. Abimota, Circuito de S. Bernardo e campeão nacional de contra-relógio; Vítor Rodrigues – Campeão nacional em linha de Sub-23.

Melhores portugueses em provas **Internacionais**:

Sérgio Paulinho, 10º na 4ª etapa da “Vuelta” a Espanha e 16º na geral final; José Azevedo (Discovery) - 4º no Dauphine Libéré, 6º no Paris-Nice, 5º na Volta a Castilla y León, 10º na Volta ao País Basco e 19º no Tour de França; Hugo Sabido (Barloworld) - 7º na Volta a Wallone; Krassimir Vassilev (Tavira) - 7º no Tour da Normandia.

A presença de Portugal no Campeonato **Mundial** de Salzburgo ficou marcada pela ausência dos nossos ciclistas nas provas de contra-relógio individual, concorrendo nas provas principais de masculinos com onze atletas: Sérgio Paulinho, Nuno Ribeiro, Rui Sousa, Bruno Neves, Nelson Vitorino e José Rodrigues, em Elites; e Filipe Cardoso, António Jesus, Tiago Machado, André Cardoso e José Mendes, em Sub-23. Passamos a registar as classificações dos corredores que concluíram as provas. Na corrida em linha para Sub-23, Filipe Cardoso foi o 24º seguindo-se António Jesus (42º), André Cardoso (43º) e Tiago Machado (46º), registando-se a desistência de José Mendes. Na prova de Elites: Nuno Ribeiro (33º), Rui Sousa (41º), Sérgio Paulinho (42º), José Rodrigues (58º), Nelson Vitorino (85º) e Bruno Neves desistiu.

2007

Xavier Tondo entrou para a lista dos vencedores da Volta

Tal como no ano anterior, o contra-relógio voltou a ser decisivo, disputado, desta vez, em Viseu onde o líder à partida, Eladio Jimenez (Karpin-Galicia) perdeu a camisola amarela para Xavier Tondo (LA-MSS) que, sem ter vencido qualquer etapa, se sagrou vencedor da “Volta” à frente de Cândido Barbosa e Hector Guerra, ambos da Liberty Seguros, que ocuparam no pódio os lugares secundários.

Cândido Barbosa, vencedor de quatro etapas e do 1º lugar nos Pontos, ficou, mais uma vez, à beira da vitória que deixou fugir por apenas 56 segundos, neste ano em que se registou o regresso do Benfica com uma equipa liderada por José Azevedo, de volta ao pelotão nacional, mas que claudicou na subida à Torre não conseguindo melhor o que o 6º lugar na geral final.



9 Xavier Tondo

O jovem André Cardoso, da equipa Fercase-Rota dos Móveis, foi considerado a maior surpresa da prova tendo vencido o Prémio da Montanha, e Tiago Machado (Boavista) cotou-se como o melhor da classificação dos mais jovens.

Cândido Barbosa (Liberty), venceu o Campeonato Nacional. Vitórias de portugueses

nas provas **Nacionais:**

Manuel Cardoso – Troféu RDP/Algarve; José Mendes (Benfica) – Volta às Terras de Santa Maria; Bruno Neves (LA) – Volta a Albufeira; Victor Rodrigues (Sel.A) – GP de Portugal; Circuito da Malveira – Tiago Machado (Boavista); Circuito de Alcobaça - Gilberto Sampaio, Volta a Gaia – Bruno Neves; Circuito da Moita (M. Grande) – Nuno Marta (Loulé); Circuito de Nafarros – José Rodrigues (Vitória).

Melhores portugueses em provas **Internacionais:**

Gilberto Sampaio (ASC) – 26º na Volta a Malásia; Rui Lavarinhas (Benfica) – 43º na



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Volta à Comunidad Valenciana; José Azevedo (Benfica) – 18º na Volta a Castilla y León; Victor Rodrigues – 15º La Cote Picarde; Nuno Marta (Louletano) – 1º na Volta a Estremadura; Cândido Barbosa (Liberty) – 3º na Volta a Rioja; Nuno Ribeiro (Liberty) – 13º na Subida ao Naranco, 13º na Volta às Astúrias-

Campeonato do **Mundo** de Stuttgart – Classificações dos portugueses: CRI – Elite masculinos – Ricardo Martins (57º).

CRI – Sub-23 masculinos – Rui Costa (26º), José Mendes (40º).

Linha – Elite masculinos – Nuno Ribeiro (37º), Hernâni Broco, Ricardo Martins, Bruno Neves, Hugo Sabido (Desistiram) e José Rodrigues (Não alinhou).

Linha – Su-23 masculinos – Rui Faria (15º), Nelson Rocha (50º), César Fonte (77º) e José Mendes (100º).



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

2008

Espanhol David Blanco primeiro estrangeiro a bisar na “Volta”

Caiu o pano sobre a edição de 2008 da Volta a Portugal em Bicicleta, com a subida ao pódio do galego, nascido em Berna na Suíça, mas que se considera “*meio português*”, David Blanco (Tavira), ex-correitor da Bolsa de Madrid, licenciado em gestão e administração de empresas com pós-graduação em Cooperativas e Pequenas e Médias Empresas, que ao tornar-se no primeiro ciclista estrangeiro a inscrever, pela segunda vez, o seu nome na lista dos vencedores, inscrevendo no historial do Clube de Ciclismo de Tavira a primeira vitória na maior prova do nosso ciclismo.

David Blanco, repetiu o êxito de 2006, outra vez sem ter ganho qualquer etapa, ao defender com segurança o segundo lugar conquistado na chegada à Torre, no alto da serra da Estrela, até conquistar a camisola amarela no alto da Senhora da Graça, que conservou no contra-relógio do último dia, em Felgueiras, sob a ameaça do vencedor do dia, o seu compatriota Hector Guerra, da equipa Liberty Seguros, terminando ainda com 26 segundos de vantagem, dos 54 segundos que os separava na geral.

"Só perderia esses 54 segundos se fizesse o contra-relógio a pé", comentou Blanco com uma gargalhada, acrescentando que "90 por cento desta vitória pertence aos meus colegas que me levaram às costas durante toda a corrida".

Com seis corredores nos seis



10 David Blanco



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

primeiros lugares da classificação final, os espanhóis marcaram clara supremacia nesta Volta, o que não surpreende se tivermos em conta que dos 146 que alinharam à partida (37 ficaram pelo caminho) apenas 39 eram portugueses, de entre os quais Rui Sousa foi o melhor classificado, em 7º lugar, depois de ter andado uma semana de amarelo, de se ter sagrado rei da montanha e alcançado o título de mais combativo.

João Cabreira (Louletano) arrebatou o título de campeão nacional a Cândido Barbosa.

Vencedores de outras provas **nacionais**: Bruno Neves (LA - MSS) – Troféu RTP Algarve; Stijn Devolder (Quick Step) – Volta ao Algarve; António Cosme (Boavista) – Volta a Albufeira; Maurizio Biondo (Flaminia) – Volta a Santarém; Manuel Cardoso (Liberty) – Troféu Sérgio Palinho; João Cabreira (Maia) – Clássica da Primavera e Campeonato de Estrada; Hector Guerra (Liberty) – Volta ao Alentejo; Nuno Marta (Loulé) – Circuito Alpendre; Pedro Cardoso (Maia) – GP Paredes Rota dos Móveis; Hugo Vítor (CC Loulé) – Volta ao Sotavento Algarvio; Nuno Ribeiro (Liberty) – Volta a Trás os Montes, GP CTT Correios e Volta a Albergaria; Filipe Cardoso (Liberty) – GP Abimota; Sérgio Paulinho (Astana) – Campeonato Nacional de CRI; Tiago Machado (Boavista) – GP Torres Vedras/Troféu J. Agostinho e Circuito de Nafarros; José Martins (Casactiva) – Volta a Portugal do Futuro; Hélder Oliveira (Barbot) – GP Barbot/Volta a Gaia; Sérgio Sousa (Boavista) – Circuito da Malveira e Prémio de Gondomar; Hector Figuera (Rota dos Móveis) – Circuito Moita Oeste; Javier Benitez (Benfica) – GP Crédito Agrícola; Bruno Lima (Boavista) – Festival de Pista Távira – 100 voltas; Samuel Caldeira (Távira) – Festival de Pista Távira - Eliminação.

Melhores portugueses no **estrangeiro**: Volta à Comunidade Valenciana – 37º José Mendes (Benfica); Intaka Tech World's View Challenge – 6º Hugo Sabido (Barloworld); Clássica de Almeria – 8º Edgar Pinto (Benfica); Volta a Múrcia – 22º Nuno Ribeiro (Liberty); Giro del Capo – 8º Hugo Sabido (Barloworld); Volta a Castilla y León – 12º Danail Petrov (Benfica); GP Llodio – 10º Koldo Gil (Liberty); Volta a Turquia – 5º Danail Petrov (Benfica); Volta a Extremadura – 3º Sérgio Sousa (Boavista); Volta a Rioja – 5º Bruno Neves (LA-MSS); Subida a Naranco – 1º Xavier Tondo (LA-MSS); Volta da Ascension – 5º António Cosme (Boavista); Volta às Astúrias – 2º Xavier Tondo (LA-MSS); Volta a Catalunha – 34º Sérgio Paulinho (Astana); Volta a Baviera – 24º Mikel Pradera (Benfica); Clássica de Alcobendas – 5º Rui Faria (Benfica); Circuito de Lorraine – 16º Micael Isidoro (Rota dos Móveis); Volta ao Luxemburgo – 9º José Mendes (Benfica); Tour de Britain – 11º Alejandro Marque (Távira); Volta a Espanha – 24º Sérgio Paulinho (Astana); Tour du Poitou Charentes – 13º Hugo Sabido (Barloworld); Volta a Chihuahua – 1º Francisco Mancebo (Rota dos Móveis).

Vitória da Selecção de Portugal na Taça das Nações.

Portugal esteve presente nos **Mundiais de Varese** (Itália) com 12 atletas. Os seis Elites disputaram a prova em linha tendo terminado apenas três nas seguintes posições: 21º Sérgio Paulinho; 45º Nuno Ribeiro; 58º José Mendes. Desistiram. Tiago Machado, Nelson Vitorino e Ricardo Mestre. Na prova de contra-relógio Sérgio Paulinho classificou-se em 26º.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Dos seis Sub-23, Rui Costa e Vítor Rodrigues classificaram-se, respectivamente, em 8º e 46º lugares na prova de contra-relógio, e em 5º e 69º lugares, respectivamente, na prova em linha. Henrique Casimiro, César fonte, João Benta e Marco Cunha não se classificaram.

2009

Nuno perde a “Volta” para Blanco por “doping”

A Avenida da Europa, em Viseu, vestiu a suas melhores galas para aclamar os campeões da 71ª Volta a Portugal-2009 e o grande herói desse último dia de emoções foi o discreto Nuno Ribeiro (Liberty Seguros), que inscreveu o seu nome, pela segunda vez, na lista dos vencedores da maior prova do ciclismo nacional. Mais tarde, porém, Nuno Ribeiro seria destituído dessa vitória em consequência de um controlo anti-doping positivo o que permitiu ao espanhol David Blanco, ascender ao primeiro lugar e averbar, assim, o seu terceiro título de vencedor da “Volta”.

Mas naquele dia, Nuno Ribeiro, não foi o único a receber as homenagens que são devidas a todos aqueles que, por diferentes razões, ganham o direito a subir ao pódio. Pelo tablado de honra desfilaram ainda o vencedor do contra-relógio de encerramento, Hector Guerra (LSE), o líder da regularidade (Pontos), Cândido Barbosa (PRT), o melhor dos mais jovens, Tiago Machado (MAD) e a equipa Palmeiras Resort-Prio Tavira, vencedora da classificação colectiva.

A vitória conquistada por Nuno Ribeiro teria marcado o regresso de um português aos triunfos, após seis anos de domínio estrangeiro. Na mítica subida ao alto da Senhora da Graça, lado a lado com o louletano João Cabreira, coube a este a vitória na etapa enquanto Nuno Ribeiro vestia a camisola amarela, até aí na posse de Cândido Barbosa.

Com a vitória na chegada à Torre e os 26 segundos que elevaram para 2m 17s a sua vantagem sobre David

Blanco, o mais perigoso dos seus adversários, Nuno Ribeiro, que já tinha conquistado em Santo Tirso o respeito de todos os potenciais candidatos, fez um contra-relógio calculista, a gerir bem o esforço no troço inicial para dar o máximo na parte final.



11 David Blanco

Manuel Cardoso (Liberty) conquistou o título de campeão nacional de fundo e Tiago



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Machado (Boavista) venceu o contra-relógio. Vencedores de outras provas **nacionais**: Troféu RDP/Algarve – Theo Bos (Rabobank); Volta ao Algarve – Alberto Contador; Volta a Albufeira, Festival de Pista e 100 Voltas – Samuel Caldeira(Tavira); Clássica Vieira do Minho – Santi Perez (Boavista); Volta ao Alentejo – Maxime Bouet (Agritubel); Clássica da Primavera e Memorial Bruno Neves – Edgar Pinto (Liberty); Clássica de Vila do Conde, Clássica de Amarante, GP Rota dos Móveis, Circuito do Alpendre e Taça de Portugal – Cândido Barbosa; 3ª Clássica do Sotavento – Nuno Ribeiro (Liberty); 4ª Clássica do Sotavento e GP Abimota – Joaquim Sampaio (Boavista); GP CTT Correios – Adrian Palomares (Contentpolis); Circuito cidade do Porto, Volta a Albergari, Circuito de Alcobaça e Circuito de Nafarros – Manuel Cardoso (Liberty); GP Torres Vedras/Troféu J. Agostinho – Hector Guerra (Liberty); Circuito da Malveira – César Quitério (Loulé); Circuito da Moita Oeste – Bruno Lima (Boavista); GP Crédito Agrícola – Rui Costa (Sel. de Portugal); Prémio de Gondomar – José Mendes (Liberty); GP Liberty Seguros – Daniel Silva (Loulé).

No plano **internacional**, destacaram-se o 11º lugar de David Blanco (PR Tavira) no Tour de San Luís (Argentina); 2º lugar de Ricardo Vilela (Sel.Portugal) na Taça das Nações; 3º lugar de Bruno castanheira (Barbot) na Volta a Extremadura; 2º lugar de Nuno Ribeiro (Liberty) na Subida a Naranco; 1º Lugar de rui Costa (Caïsse d'Epargne, nos 4 Dias de Dunquerque; 3º lugar de José Mendes (Liberty) no Circuito de Lorraine; 2º lugar de Tiago Machado (Boavista) na Volta às Astúrias; 2º lugar de Bruno Pires (Barbot) na Volta ao estado de S. Paulo.

No **Campeonato do Mundo** apuraram-se as seguintes classificações dos portugueses: CRI – **Sub 23: 2º Nelson Oliveira (medalha de prata)**; Elites: 26º Sérgio Paulinho, 54º Tiago Machado; Estrada – Elites: 17º André Cardoso, 34º Sérgio Paulinho, 69º Rui Costa.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

2010

Quarta vitória de David Blanco na “Volta”

Ao subir ao pódio final da 72ª “Volta”, o galego David Blanco, de 33 anos, tornou-se no primeiro ciclista estrangeiro a inscrever, pela quarta vez, o seu nome na lista dos vencedores, dando ao Clube de Ciclismo de Tavira, a terceira vitória na maior prova do ciclismo nacional.

Na apoteose da grande festa nacional em que a “Volta” a Portugal se transformou, nestes últimos anos, David Blanco, acrescentou a sua quarta vitória às que conquistara em 2006, 2008 e 2009, ao conservar a camisola amarela conquistada na chegada ao alto da Senhora da Graça, que defendeu na passagem pela Torre, no alto da serra da Estrela, e no contra-relógio do penúltimo dia, em Leiria, sob a ameaça do vencedor do dia, o seu compatriota David Bernabéu, da equipa Barbot-Siper.

Depois de ter passado em branco nos dois primeiros anos (2000 e 2001), no Paredes-Antarte, e no terceiro (2002) no ASC-Vila do Conde, passou a representar, em 2003, a Porta da Ravessa-Bom Petisco, de Tavira, tendo vencido uma etapa no GP CTT-Correios, para voltar a não conseguir qualquer vitória nos anos de 2004 e 2005, com a equipa da Comunidad Valenciana, onde em 2006 venceu a geral e duas etapas da Volta a Portugal e o Critério de Fuerteventura.



12 David Blanco

Rui Sousa (Barbot) sagrou-se campeão nacional de estrada e Rui Costa (Caisse d'Epargne) venceu a prova de contra-relógio.

Vitórias de portugueses em provas **Nacionais**:

Filipe Cardoso (Rota dos Móveis) – Troféu RDP/Algarve; Celestino Pinho (CC Loulé) – Volta a Albufeira; Cândido Barbosa (PRT) – Clássica da Primavera, Clássica do Alpendre, GP Torres Vedras/Troféu J. Agostinho; Hugo Sabido (LA-Paredes) – Volta ao Concelho da Maia; Marco Coelho (Liberty) – Volta às Terras de Santa Maria; Francisco Costa (Aluvia-Valongo) – Volta a Albergaria; João Benta (Boavista) – Clássica de Amarante; Sérgio Sousa (Tavira) – Challenge de Tavira; Luís Silva (PRT) – Clássica do Sotavento Algarvio; Ricardo Mestre (PRT) – GP do Minho; Samuel Caldeira (RPT) – G.P. Crédito Agrícola/Costa Azul; Joaquim Sampaio (Boavista) – Circuito de Alenquer/Troféu Alexandre Ruas; Santi Perez (Loulé) – GP Liberty Seguros; David Blanco (PRT/Tavira) – Volta ao Alentejo; Tom Dumoulin (Hol) - Gp Cidade da Guarda/Taça Nações; Alexander Ryabkin (Caja Rural) - Volta do Futuro.

Melhores portugueses em provas **Internacionais**:

Dos resultados conseguidos pelas selecções em 2010, destacam-se o júnior Rafael Reis e o sub-23 Nelson Oliveira no Campeonato da Europa, em Ankara. Rafael Reis, em juniores, depois de ter sido 6º na prova de contra-relógio, conquistou a medalha de bronze na prova de fundo.

Nelson Oliveira, em Sub-23, conquistou duas medalhas – uma de bronze no contra-relógio e outra de prata na prova de fundo.

Nos Jogos Olímpicos da Juventude, realizados em Singapura, Rafael Reis venceu a prova de contra-relógio e foi 2º na corrida de fundo, somando, assim, uma medalha de ouro e outra de prata.

Uma delegação de nove ciclistas representou Portugal nos **Mundiais de Greelong (Austrália)**: Élites – Manuel Cardoso, André Cardoso, Samuel Caldeira, Hernâni Broco e José Mendes; Sub 23 – Nelson Oliveira, Marco Coelho, Fábio Silvestre e Domingos Gonçalves.

As classificações foram as seguintes:

CRI – Sub 23: 1º PHINNEY Taylor (USA) **42:50.29**; **média:** 44.259 Km/h; 2º DURBRIDGE Luke (AUS) **42:52.19**; +1.90; 3º KITTEL Marcel (GER) **43:14.30**; +24.01; **4º Nelson Oliveira (POR) + 27s, 33º Fabio Silvestre (POR) + 4m 02s.**

Linha – Sub 23: 1º MATTHEWS Michael (AUS), 4:01:23 (média: 39.522 Km/h); 2º DEGENKOLB John (GER) , mt; 3 PHINNEY Taylor (USA) , mt; 23º Nelson Oliveira (POR) mt; **89º Marco Coelho (POR) + 10m 07s; 90º Domingos Gonçalves (POR) + 10m 07s. Fábio Silvestre – Desistiu.**

Linha – Elites: 1º HUSHOVD Thor (NOR) 6:21:49 (média: 40.417 Km/h); 2º BRESCHER Matti DEN mt; 3º DAVIS Allan (AUS) mt; **15º CARDOSO Andre (POR) mt; 56º BRÔCO Hernani (POR) + 13m 53s; 90º MENDES José (POR) mt. Samuel Caldeira (POR)- Desistiu**

2011

RICARDO MESTRE DA ESCOLA TAVIRENSE

Lisboa vestiu-se de cor e de alegria para aplaudir o algarvio Ricardo Mestre, o novo herói da Volta. Nas derradeiras pedaladas da 73ª Volta a Portugal Jogos Santa Casa discutidas entre Sintra e a capital portuguesa venceu Francesco Gavazzi, numa chegada ao sprint a fechar a décima etapa após 152,6 quilómetros. Foi a segunda vitória do italiano da equipa Lampre que bateu em cima do risco de meta, junto ao Marquês de Pombal, Sérgio Ribeiro (Barbot/Efapel).

O resultado do derradeiro dia de competição realizado em dia de feriado nacional não trouxe qualquer alteração relativamente aos melhores classificados e com excepção do sprint acabou por ser de consagração do algarvio vencedor. “É um sonho



13 Ricardo Mestre

tornado realidade. Ao contrário do que se possa dizer e pensar os adversários estavam fortes”, declarou Ricardo Mestre após a coroação como “Rei da Volta” aos 27 anos. **“Orgulha-me muito representar a escola de ciclismo de Tavira e espero que o clube continue a apostar na formação para futuramente haver outros sucessores e novos campeões.”** A juntar ao triunfo de Ricardo Mestre, a equipa Tavira / Prio, a mais antiga equipa de ciclismo profissional no mundo, terminou a Volta com a vitória colectiva vendo André Cardoso no segundo lugar e o veterano Nélson Vitorino na quarta posição.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Foi um mar de gente diluído pelo coração da cidade de Lisboa que assistiu ao final da Volta Jogos Santa Casa. Depois de sair de Sintra e passar pela região saloia, o pelotão seguiu para o centro da capital com o objectivo de alcançar um grupo de fugitivos. A fuga terminaria nos quilómetros finais do circuito delineado entre o Rossio e a Avenida da República com meta instalada na Avenida da Liberdade. Mesmo no fim, uma queda na cabeça do pelotão reduziu a seis o lote de homens que discutiram a etapa que sorriu a Francesco Gavazzi. Na luta directa com o italiano e concluídas as contas da **Camisola Branca BES** relativa aos Pontos, Sérgio Ribeiro acabou por vencer. A **Camisola Azul Liberty Seguros** para o melhor trepador estava já entregue ao uruguaio Fabrício Ferrari (Caja Rural) enquanto o prémio da Juventude, **Camisola Laranja RTP** pertenceu a Bravo Garikoitz (Caja Rural).



Ricardo Jorge Correia Mestre nasceu em Castro Marim a 11 de Setembro de 1983. Tem as características de trepador e foi formado nas escolas do Clube de Ciclismo de Tavira, estreando-se como profissional em 2005. Além do brilharete na Volta neste ano já tinha vencido o Grande Prémio Internacional de Torres Vedras/Troféu Joaquim Agostinho e o prémio da Montanha na Volta ao Algarve. Na época anterior foi 8º na Volta a Portugal e em 2006 além de ter ganho uma etapa acumulou a vitória no Prémio da Montanha e o Prémio da Juventude.

Vencedores das principais provas nacionais:

34º GP J. Agostinho – **Ricardo Mestre**; GP Abimota – **Edgar Pinto**; Troféu Liberty Seguros – **Sérgio Ribeiro**; Volta ao Algarve – **Tony Martin**; Volta ao

Alentejo – **Evaldas Siskevicius**; Volta a Terras de Santa Maria – **André Cardoso**; Troféu de Azemeis – **Sérgio Ribeiro**; Volta do Futuro – **Joni Brandão**; Volta a Albufeira – **Sérgio Ribeiro**.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Campeões Nacionais:

Elites: **João Cabreira** (Fundo); **Nelson Oliveira** (Contra-relógio); Sub-23: **Fábio Silvestre** (Fundo); **José Gonçalves** (Contra-relógio); Femininos – Elites: **Celina Carpinteiro** (Fundo); **Isabel Caetano** (Contra-relógio)

Portugueses nas Grandes Voltas:

- **Tour de França:** Sérgio Paulinho (81º); Rui Costa (89º e vitória na 8ª etapa entre Aiquarande e Super Besse).
- **Giro de Itália:** Tiago Machado (19º)
- **Vuelta a Espanha:** Tiago Machado (32º), Sérgio Paulinho (85).

Outras provas internacionais:

Manuel Cardoso - 8º na Vattenfall Cyclassics (Hamburgo) e 17º no GP Ouest-Plouay prova onde **Rui Costa** terminou em 51º (ambos com o mesmo tempo do vencedor); **Bruno Pires** - 9º no Cycling Challenge no Colorado (EUA); **Rui Costa** - 11º lugar no GP do Quebec (Canadá), seguido de **Bruno Pires** em 41º. **Sérgio Paulinho** – 52º no Paris-Nice.

No Dauphiné Libéré, **Rui Costa** foi 45º, **Sérgio Paulinho**, 49º e **Bruno Pires**, 19º.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO

2012

QUINTA VITÓRIA DE DAVID BLANCO

Com os cinco triunfos na Volta a Portugal, conquistados em 2006, 2008, 2009, 2010 e 2012, David Blanco bateu o recorde de Marco Chagas, até então o único corredor com quatro inscrições no quadro de honra da mais importante de todas as provas velocipédicas nacionais, que liderou o pódio final na companhia dos portugueses Hugo Sabido e Rui Sousa, aos quais milhares de adeptos do ciclismo prestaram entusiástica homenagem.

A última etapa de Sintra para Lisboa (149,5 Km) foi bastante animada e consagrou o sul-africano Reinardt Van Rensburg, que abriu e fechou a corrida, ao vencer o prólogo de Castelo Branco e a chegada à capital, não conseguiu terminar no “top-ten”, mas conquistou a classificação de Pontos chamando sobre si as atenções das principais equipas europeias. David Blanco, que concluiu a etapa em 15º lugar integrado no grande pelotão, afirmou: **“A minha alma e o meu coração queriam muito este triunfo. Lembrei-me de amigos que já foram e de muitos que estão a passar por maus momentos. A minha principal característica é ser teimoso, se não fosse teimoso não teria conseguido ultrapassar o ano**



14 David Blanco



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

mau que vivi, chegar aqui e vencer. Ainda pensei em deixar o ciclismo mas desfruto tanto desta modalidade que não me consegui afastar.”

A última tirada foi marcada por uma fuga de cinco corredores, mas a nove quilómetros da meta, o último resistente, Márcio Barbosa (LA Alumínios/Antarte), foi alcançado pelo pelotão que discutiu em bloco a chegada à meta instalada na Av. da Liberdade, Reinardt Van Rensburg (MTN) bateu ao sprint o holandês Boy Van Poppel e o português Samuel Caldeira, não escondendo a sua alegria: **“Quería muito ganhar esta etapa e com a ajuda da equipa consegui entrar bem colocado na recta da meta para alcançar o triunfo. É maravilhoso conquistar duas vitórias na mesma competição.”**

A Camisola Azul Meo, que premiou o melhor trepador, ficou na posse de Rui Sousa e Reinardt Van Rensburg (MTN/Qhubeka) alcançou a Vermelha Bic que destacou o corredor mais pontuado. David de La Cruz (Caja Rural) acabou por ser o jovem melhor classificado, ganhando o prémio da juventude simbolizado na Camisola Laranja RTP.

Vencedores das principais provas nacionais:

Prova de Abertura – **Samuel Caldeira**; GP Abimota - **Moisés Duenas**; GP Liberty Seg. - **Ricardo Mestre**; Troféu Agostinho – **Ricardo Mestre**; Volta ao Alentejo – **Alexey Kuushin (Rus)**; Volta ao Algarve – **Richie Porte**; Volta do Futuro – **Rafael Silva**; Volta a Terras de Santa Maria – **José Mendes**.

Campeões Nacionais:

Elites: **Manuel Cardoso** (Fundo); **José Gonçalves** (Contra-relógio); Sub-23: **Pedro Paulinho** (Fundo); **Fábio Silvestre** (Contra-relógio); Femininos – Elites: **Irina Coelho** (Fundo); Sub-23: **Vanessa Pereira** (Contra-relógio).

Portugueses nas Grandes Voltas:

- **Tour de França:** Rui Costa (18º); Sérgio Paulinho (50º).
- **Giro de Itália:** Nelson Oliveira (64º).
- **Vuelta a Espanha:** André Cardoso (21º), Tiago Machado (40º), Hernâni Brôco (53º), Sérgio Paulinho (70º), Bruno Pires (97º), Manuel Cardoso (160º).

2013

ALEJANDRO MARQUE VENCEDOR INESPERADO

Ao cabo de dez anos de imigrante em Portugal, o voluntarioso corredor galego, Alejandro Marque, com a camisola da estreante equipa OFM-Quinta da Lixa, conquistou uma justa vitória na edição das Bodas de Diamante da Volta a Portugal, tornando-se no sexto espanhol a inscrever o seu nome no quadro de honra da prova máxima do nosso ciclismo. Marque foi um vencedor inesperado que, graças ao seu profissionalismo e espírito de “operário”, soube ultrapassar as suas dificuldades a escalar montanhas, defendeu-se bem na Senhora da Graça (11º) e na Torre (5º), para se aplicar a fundo no decisivo contra-relógio de Sabugal para a Guarda, onde arrebatou uma vitória que lhe permitiu “roubar” a camisola amarela a Rui Sousa.

Gustavo Veloso, seu compatriota e colega de equipa, era apontado como natural favorito à vitória final, mas Marque, que foi passando despercebido até ao contra-relógio, teve ali uma prestação excepcional, para surpresa de todas as previsões, com o registo de uma vantagem de quatro segundos.

“O Gustavo Veloso tinha sido sempre o líder e tínhamos um Plano A e um Plano B. Tudo estava combinado e trabalhado.

Sempre disse que se houvesse duas camisolas amarelas, a outra era para ele. Também merecia esta vitória.” - comentou Marque.

Natural da localidade galega de Estrada, na província de Pontevedra, Alejandro Manuel Marque Porto tinha o seu destino traçado na estrada, como profissional de ciclismo, onde alcançou o seu ponto alto aos 31 anos de idade, depois de dez anos de carreira em Portugal ao serviço das equipas do Boavista, Imoholding e Madeinox



15 Alejandro Marque



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

(ambas de Loulé), Palmeiras Resort (Tavira), Onda-Boavista e OFM-Quinta da Lixa.

Vencedores das principais provas:

Clássica de Amarante – **Alejandro Marque**; Grande Prémio JN – **César Fonte**; GP Mortágua – **Daniel Freitas**; Memorial Bruno Neves – **Rafael Silva**; Prémio Cidade do Porto – **Pedro Paulinho**; 36º GP J. Agostinho – **Eduard Prades**; 13ª Volta a Albergaria – **Filipe Cardoso**; 31ª Volta ao Alentejo – **Jasper Stuyven**; 39ª Volta ao Algarve – **Tony Martin**; 21ª Volta do Futuro – António Carvalho; 5º GP Liberty Seguros – **Raúl A. Garcia**.

Campeões Nacionais:

Elites: **Joni Brandão** (Fundo); **Rui Costa** (Contra-relógio); Sub-23: **Vitor Valinho** (Fundo); **Rafael Reis** (Contra-relógio); Femininos - Elites: **Celina Carpinteiro** (Fundo); Sub-23: **Daniela Reis** (Contra-relógio).

Campeonato do Mundo: Rui Costa sagrou-se **campeão na prova de fundo em linha** em Florença (Itália), Tiago Machado ficou em 36º enquanto André Cardoso desistiu.

Portugueses nas Grandes Voltas:

- **Tour de França:** Rui Costa (27º) e Sérgio Paulinho (136º).
- **Giro de Itália:** Tiago Machado (36º), Bruno Pires (61º), Nelson Oliveira (81º), Ricardo Mestre (145º).
- **Vuelta a Espanha:** André Cardoso (16º), José Mendes (22º).

2014

GUSTAVO VELOSO DEFENDE “REINADO GALEGO”

Gustavo Veloso da equipa da OFM / Quinta da Lixa, arrebatou a camisola amarela a Victor de La Parte, na 3ª Etapa que terminou na subida, com frio, chuva e nevoeiro, para o alto da Serra do Larouco (Montalegre), e manteve-a em seu poder até à chegada a Lisboa, conquistando assim, aos 34 anos, a sua primeira vitória na Volta a Portugal, que consolidou ao averbar a sua única vitória de etapa no contra-relógio do penúltimo dia de Oleiros para a Sertã.

Pela terceira vez consecutiva um corredor galego inscreveu o seu nome na lista dos vencedores da maior prova ciclista portuguesa, depois dos êxitos alcançados por David Blanco e Alejandro Marque, nas duas edições anteriores. O boavisteiro Rui Sousa foi o grande rival de Gustavo Veloso, embora nunca tenha posto em causa o desfecho do duelo que caracterizou a corrida a partir da vitória do “mais velho” do pelotão no alto da Torre, onde subiu ao 2º lugar a escassos 28 segundos de Veloso, e concretizou o objectivo de repetir o êxito de 2008.

No balanço das suas 17 participações na Volta, Rui Sousa teve, contudo, o prémio de consolação de festejar o 2º lugar no pódio acompanhado de Délio Fernandez na terceira posição.



16 Gustavo Veloso



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

“As corridas não se ganham só num dia em que tudo corre bem: ganham-se nos momentos maus” - sublinhou Gustavo Veloso.

Gustavo César Veloso nasceu a 29 de Janeiro de 1980 na localidade de Villagarda de Arosa (Galiza-Espanha) e integra o pelotão luso desde 2001, primeiro em representação do Boavista (2001 e 2003), para depois de envergar a camisola das espanholas Kaiku (2006 e 2008) e Xacobeo (2009), regressar a Portugal para integrar a equipa da OFM - Quinta da Lixa (2013 e 2014).

Vencedores das principais provas nacionais:

GP J. Agostinho – **Délio Rodrigues**; GP Liberty Seguros - **Rafael Silva**; GP Mortágua – **Daniel Silva**; Volta ao Alentejo – **Carlos Barbero**; Volta ao Algarve – **Michal kwiatkowski**; Volta do Futuro – **Ruben Guerreiro**; Taça de Portugal – **César Fonte**; Volta a Terras de Santa Maria – **Rafael Silva**; GP Abimota – **Eduard Prades**.

Campeões Nacionais:

Elites: **Joni Brandão** (Fundo); **Nelson Oliveira** (Contra-relógio); Sub-23: **Joaquim Silva** (Fundo); **Rafael Reis** (Contra-relógio); Femininos – Elites: **Celina Carpinteiro** (Fundo); **Katarina Larssin** (Contra-relógio).

Portugueses nas Grandes Voltas:

- **Tour de França:** Tiago Machado (72º), Nelson Oliveira (87º), Sérgio Paulinho (89º), Rui Costa (Desistiu).
- **Giro de Itália:** André Cardoso (20º)
- **Vuelta a Espanha:** André Cardoso (25º), Sérgio Paulinho (57º).

Campeonato do Mundo (Ponferrada-Espanha): Rui Costa (23º); Tiago Machado (54º); Nelson Oliveira (67º), Sérgio Paulinho, André Cardoso e José Mendes (Desistiram).

2015

VELOSO OUTRA VEZ O MAIS VELOZ

Este segundo triunfo consecutivo de Gustavo Veloso foi anunciado desde muito cedo, pois vestiu a camisola amarela logo no terceiro dia na chegada a Montalegre e defendeu-a até à chegada a Lisboa, precisando apenas de vencer o contra-relógio da penúltima etapa, com 34,2 Km entre Pedrogão e Leiria para subir ao pódio final.

“Trabalhei duro durante três meses para conseguir estar na melhor forma, mas só pensei que a Volta era minha ao ultrapassar a linha da meta no último dia. Nunca confiei nem quis confiar. Estava consciente dos rivais que tinha”

- confidenciou Gustavo Veloso, que aos 35 anos se tornou no sétimo espanhol a vencer a Volta a Portugal, uma série iniciada por Jesus Manzaneque em 1973.



17 Gustavo Veloso

O primeiro passo no caminho para a vitória foi o segundo lugar no prólogo de Viseu onde perdeu apenas três escasso segundos para o vencedor, o belga Gaetan Bille, situação que o galego inverteu na subida da Serra do Larouco passando então a somar três segundos de vantagem sobre Délio Fernandez, vencedor dessa etapa.

A partir dali Veloso preocupou-se apenas em fazer a gestão dos segundos que foi amealhando dia-a-dia até chegar à capital onde recebeu justa consagração.

Vencedores das principais provas nacionais:

G.P.Liberty Seguros – **Ruben Guerreiro**; Volta a Almodôvar – **Pedro Cidoncha**;



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Volta do Futuro – **Julen Amezqueta**; Volta ao Alentejo – **Pawel Bernas**; Volta ao Algarve – **Gerain Thomas**; Clássica da Primavera – **Pedro Paulinho**; GP Abimota – **David de La Fuente**; GP Anicolor – **Pedro Paulinho**; GP Beira Baixa – **Amaro Antunes**; GP do Dão – **Rui Vinhas**; GP Agostinho – **João Benta**; GP Jornal de Notícias – **Pedro Paulinho**; Memorial Bruno Neves – **César Fonte**; Troféu Alpendre – **Ryan Anderson**; Troféu Oliveira de Azeméis – **Filipe Cardoso**; Volta a Albergaria – **Diego Rubio**; Volta a Bairrada – **Gustavo Veloso**; Volta ao Alto Tâmega – **Josni Brandão**; Volta a Terras de Santa Maria – **José Fernandes**.

Campeões Nacionais de Estrada:

Elites – **Rui Costa** (Fundo), **Nelson Oliveira** (Contra-relógio); Sub-23 – **Nuno Bico** (Fundo), **José Fernandes** (Contra-relógio), Juniores – **André Carvalho** (Fundo), **Jorge Magalhães** (Contra-relógio); Cadetes – **Artur Chaves** (Fundo), **Pedro Lopes** (Contra-relógio); Femininos / Elite – **Daniela Reis** (Fundo e contra-relógio).

Campeões Nacionais de Rampa:

Masculinos: Élites – **Hugo Sancho**; Sub-23 – **Ivo Oliveira**; Juniores – **João Rocha**; Masters 30 – **Edmundo Moura**, Masters 40 – **Carlos Martins**; Masters 50 – **António Silva**; Masters 60 – **Vitorino Pereira**.

Femininos. Élites – **Ana Vale**; Juniores – **Andreia Alves**; Masters – **Ligia Maia**.

Portugueses nas Grandes Voltas:

Tour de França – **Rui Costa** (Desistiu na 11ª etapa)

Giro de Itália – **André Cardoso** (21º), **Sérgio Paulinho** (97º), **Fábio Silvestre** (149º).

Vuelta a Espanha – **André Cardoso** (18º), **José Gonçalves** (34º), **Tiago Machado** (36º). **Ricardo Vilela** (48º).

Campeonato do Mundo (Richmond (EUA): Élites/Fundo – **Rui Costa** (9º); **Nelson Oliveira** (16º); **José Gonçalves** (Desistiu); Sub-23/Fundo – **Nuno Bico** (39º), **Rui Carvalho** (55º), **João Rodrigues** (104º), **Ruben Guerreiro** (120º); Elites/Masculinos/Contra-relógio – **Nelson Oliveira** (13º); Femininos/Fundo – **Daniela Reis** (83ª).

2016

A SUPRESA DE RUI VINHAS

Esta edição da Volta (a 78ª) trouxe-nos a surpreendente vitória de Rui Vinhas, da W52-F.C. Porto, anunciada quase desde o início dos 1.618,7 Km, distribuídos por um prólogo e dez etapas.



Ao terceiro dia, quando ficavam para trás quase 490 Km, Rui Vinhas, cortou a meta em Macedo de Cavaleiros em 8º lugar, com uma vantagem que lhe permitiu suplantar o então líder Daniel Mestre (EFP) e arrebatá-lhe a camisola amarela, estabelecendo, sobre ele, um avanço de 3m 19s.

Esta reviravolta ficou a dever-se ao estilo muito “à portuguesa” que caracterizou o desenrolar da corrida, desde a partida de Montalegre, em resultado de uma fuga protagonizada pelo australiano William Clarke (DPC) com o italiano Marco Frapporti (AND), classificados por esta ordem, ambos perseguidos por um grupo de seis unidades, de que fazia parte Rui Vinhas, com quase cinco minutos de vantagem sobre um pelotão “adormecido”.

Gustavo Veloso, vencedor do ano anterior, colega de equipa de Rui Vinhas, passou a desempenhar o papel de defensor da camisola amarela, decidido a retribuir-lhe os sacrifícios que este fez por ele quando, no passado recente, os papéis estiveram invertidos.

Chegou a admitir-se que a luta pela vitória final estaria em aberto no que restava da Volta, mas essa perspectiva não teve confirmação, e Rui Vinhas rubricou a vitória final sem ter ganho uma única etapa e perdendo apenas 54 segundos para o colega Gustavo, que venceu o contra-relógio da última etapa entre Vila Franca de Xira e Lisboa (32 Km).



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

Classificações finais:

Geral Individual: 1º Rui Vinhas (W52/FC Porto) 40h 57m 56s (39,261 Km/h); 2º Gustavo Veloso (W52/FC Porto), a 01m 31s; 3º Daniel Silva (RP-B), a 02m 49s; 4º Raul Alarcon (W52/FC Porto), a 03m 30s; 5º Joni Brandão (EFP), a 03m 54s.
Montanha - Wilson Diaz (FUN); **Pontos** – Gustavo Veloso (W52/FC Porto); **Equipas** – W52/FC Porto; **Juventude** – Alexander Vdovin (LOK).

Vencedores portugueses das principais provas nacionais:

Hugo Sancho (LAA) – G.P. Mortágua; Luis Gomes (Liberty) – Circuito da Curia; Rafael Silva (EFP) – Circuito S. Bernardo-Alcobaça; Bruno Silva (LAA) – Circuito de Nafarros; César Martingil - Circuito da Moita; Rui Vinhas (W52/FC Porto) – Circuito Ribeiro da Silva; Rafael Reis (W52/FC Porto) – Clássica de Amarante, Volta a Bairrada e GP Jornal de Notícias; Luís Gomes (Liberty) – Volta a Terras de Santa Maria; Joni Brandão (EFP) – GP Beiras e Serra da Estrela e GP do Dão; Filipe Cardoso (EFP) – GP Abimota; César Fonte (Bov) – GP Anicolor.

Campeões nacionais de Estrada:

Masculinos: Fundo - Elites: José Mendes; Sub-23: Ruben Guerreiro; **Contra-relógio** - Elites: Nelson Oliveira; Sub-23: Gaspar Gonçalves; **Rampa:** José Gonçalves.
Femininos: Fundo - Elites: Daniela Reis; **Contra-relógio** - Elites: Daniela Reis.

Nacionais de Pista

Masculinos: Elites - Perseguição individual: Ivo Oliveira (Liberty Seg.); **1Km C/R:** Ivo Oliveira (Liberty Seg.); **Eliminação:** César Martingil (Liberty Seg.); **Keirin:** Rui Oliveira (Liberty Seg.)
Femininos Elites - Eliminação: Ana Azenha; **Omnium:** Ana Azenha

Melhores portugueses no plano internacional

Campeonato do Mundo de Estrada:

Fundo – Sub/23: César Martingil (21º); **Contra-relógio** – Elites: Nelson Oliveira (20º); Sub/23: Ivo Oliveira (36º)

Nas grandes Voltas:

Giro de Itália:

Tour de França: Rui Costa (49º); Nelson Oliveira (80º)

Vuelta a Espanha: José Mendes (54º); Tiago Machado (85º); Sérgio Paulinho (115º)

Taça do Mundo de Pista: Ivo Oliveira (6º em Omnium); **Europeu Sub-23 Pista:** Ivo Oliveira (3º em Omnium); **Campeonato da Europa Pista:** Ivo Oliveira (5º em perseguição indiv.); **1 Km contra-relógio:** Ivo Oliveira (7º).

Melhores portugueses noutras provas nacionais:

Volta ao Algarve: Amaro Antunes (10º); G.P. Liberty Seg.: Samuel Caldeira (7º); Volta ao Alentejo: Rafael Silva (5º); Troféu Concelho Oliveira de Azeméis: José Benta (2º); Memorial Bruno Neves: António Barbio (2º); G.P. Joaquim Agostinho: Hernâni Brôco (2º); Volta a Portugal do Futuro: Gaspar Gonçalves (2º).